CV-7286
Sr. **Domingos Joze d'Almeida**.
Pelotas, 11 de Janeiro de 1836.
Ontem recebi a sua de 5 do corrente, a vista de cujo contheudo vejo qual o seu destino, e o quanto na mesma me ordena, que tudo passo hoje mesmo a por em execução, o que tudo considero infructifero em razão das instancias que faz a Sra. **Bernardina,** para que não vá: agora sobre este assumpto direi, em razão da desconfiança que concebi immediatamente, que li o seu projecto de ir a cobranças, que se o seu fito he só cobrar semelhantes dívidas, para que hade V. M. cançarse, tendo em vista entregar os bens, como me consta por varias pessoas, a seus Credores ? Isso he huma asneira, por que a quem ellas tocarem elles que [trecho rasgado] os incommodos, que Vosmecê quer agora tomar sobre si, mas se Vosmecê leva em vista algum arranjo, que he o que me parece, em tal cazo não posso deixar de louvar seu intento, e estimarei, que quando aqui chegue deixe tudo arranjado, pois quanto menos tempo existir por aqui, mais depressa se vê livre de seus inimigos, apezar de que a sua ausencia para mim muito e muito sensível me há de ser, e athe talvez que prejudicial, e esta sensação me he muito natural por ser Vosmecê a unica pessoa a quem tenho servido, e por que a bem dizer tenho sempre vivido com Vosmecê. Tendo fallado com o Sr. Major **Barcelos** para o fim que Vosmecê sabe não foi possivel reduzir o homem, a que [1v] se prestasse ao seu pedido, e antes de ontem o procurei 2ª vez e instando novamente comelle não foi possivel conseguir seu prestimo sobre tal assumpto e por isso agora depois de arranjar as Contas que me manda pedir, tenciono aprezentarlhe a elle.Relativamente ao negocio de **Granja** nada se tem arranjado, por que **Silva**, segundo me parece, anda de propozito querendo evadir-se a Citação de forma que não aparece. A Ordem que Vosmecê mandou contra o Collector **Baptista**, athe agora não tem sido paga. Aqui me tenho visto doido sem hum vintem para pagar algumas Continhas e despezas com que diariamente me vejo atropellado, pois enquanto eu tinha hia remediando conforme podia, e agora de mais amais vai o **He. Crenar** [?] e não sei como heide averme com estas couzas, por que algum vintém, que devem não querem pagar; porem eu vou botarme ao **Castro** aver se assim se arranja alguma cousa. O excessivo calor persuadome ser a cauza de tantas doenças, que tem havido. Sua Prima tem estado bem incommodada, inda ontem foi sangrada e se conserva em uzo de remedios: emfim trabalhos não faltão. Seu Compadre **Joaquim** está da mesma forma. Gado [2] muito pouco nas outras Xarqueadas, por que aqui nenhum e da mesma forma no **Chaves**71: coitado... Nada mais tenho a dizerlhe, que fico como sempre prompto para execução dos seus preceitos não só por obrigação como por que com a maior sinceridade prezo ser
De Vosmecê
Parente muito affectuoso e amigo obrigado.
[a] **João da Cunha Pessanha**